

Van Gogh à luz do sol

SUMÁRIO

Abertura

Autorretratos: o pintor enxerga o homem

Capítulo 1 - A incerteza e a solidão 12

Nascido em 30 de março de 1853 nos Países Baixos, Vincent Willem van Gogh conclui, aos 15 anos, estudos medíocres. O misticismo e Deus o obcecaram; ele sonha em se tornar pastor protestante, como seu pai e seu avô. Empregado zeloso da Goupil & Cie, pede demissão e decide estudar teologia.

Capítulo 2 - O apostolado e o desenho 30

Apesar do apoio da família, em 1878, Vincent não é aprovado no exame de admissão da universidade de teologia de Amsterdã. Sem o aval da Igreja, ele prega o Evangelho aos pobres e aos mineiros do Borinage.

Capítulo 3 - A figura humana e a miséria 46

Em 1880, em Bruxelas, Vincent aprende a pintar com o artista Anthon van Rappard. Incentivado por seu primo, o pintor Anton Mauve, faz sua primeira tela e se esforça em representar a “vida real”. Apesar das tensões familiares, agravadas por seu relacionamento com uma prostituta, ele pinta e desenha sem parar.

Capítulo 4 - As cores e o exílio 74

Em 1886, Vincent vive em Paris com o irmão Theo e ingressa no ateliê do pintor Cormon. Descobre os impressionistas, renova sua técnica e se apropria de novos temas. Ele viaja para Arles, onde a cor invade suas telas, e convida Gauguin a se juntar a ele. Diante dos mesmos motivos, suas pinturas dialogam entre si. Mas a relação entre eles se torna extremamente tensa e, durante uma crise, Van Gogh corta a própria orelha direita.

Capítulo 5 - O asilo e a morte 100

Internado repetidas vezes, Vincent pinta incansavelmente: em seu quarto, depois em Auvers-sur-Oise, sob os cuidados do dr. Gachet. Ele se suicida em 29 de julho de 1890.